



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0028 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico dos estudantes, bem como o letramento crítico-literário. Aborda narrativas literárias curtas de culturas diferentes e focaliza relatos desde a mitologia grega e chinesa, passando por temas complexos ligados, por exemplo, ao budismo e chega à sabedoria popular brasileira, além, de mitos e símbolos africanos e russos. Os contos reunidos no LLI formam um amplo material cultural e, por isso, contribuem para ampliação do repertório cultural do estudante/leitor. Tem, ainda, uma boa capacidade de ampliar o repertório linguístico e artístico do leitor ao aprimorar seu conhecimento e colocá-lo em contato com a diversidade de culturas mobilizadas nas narrativas produzidas em diferentes lugares do mundo. O LLI, neste sentido, contribuirá para o letramento literário do leitor/estudante ao apresentar ao leitor a fórmula tradicional do gênero conto e incorporar ao conto tradicional aspectos e variantes orais deste gênero literário, o que ajudará sua formação estilística e contribuirá, como dito, para sua formação humana. Como visto, por exemplo, no excerto que segue: "Essas histórias curtas geralmente trazem uma reflexão junto com o seu desfecho e vêm sendo transmitidas ao longo de gerações por contadores, muitas vezes também cantadores, de aldeia em aldeia, de cidade em cidade. Pelo fato de terem essa origem, pode-se dizer que elas são representativas da visão de mundo dos povos que as produziram, e carregam ensinamentos sobre o comportamento dos seres humanos em diferentes momentos da história." (LLI, p. 143).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta uma linguagem articulada com a diversidade de enredos apresentados nos relatos e trata de temas complexos por meio de uma linguagem acessível, sem desvalorizar a complexidade temática envolvida em cada narrativa. A presença da oralidade em muitos dos relatos e a seleção vocabular garantem fluidez na leitura ao aproximarem o estudante/leitor aos relatos, o que é ampliado pela presença de metáforas e símiles que procuram contextualizar os textos face ao repertório de leitura dos estudantes, aspecto que indica articulação da linguagem e coerente mobilização de recursos estilísticos na construção do LLI em relação à fruição literária.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI mobiliza o gênero conto literário e sua diversidade de forma a ampliar os sentidos e referências da linguagem. Aborda sua complexidade artística, o que indica cuidado em relação à natureza polissêmica da linguagem presente no LLI, sobretudo, pela apresentação de relatos relacionados a diferentes matrizes culturais.

Existe no LLI um caráter dialético que avança sobre os relatos e instiga o leitor a buscar informações no LLI e fora dele de forma a ampliar a complexidade dos relatos e contribuir para instigar o leitor a interagir com os temas tratados no LLI, como se observa no exemplo que segue:

"(...) que explicaria a origem das penas de pavão, passa por histórias mais conhecidas da mitologia grega, como a de Eros e Psique ou a de Apolo e Dafne, por outra desconhecida do famoso rei Midas, traz um mito sobre a origem da flor jacinto, e termina com mais um mito de origem, dessa vez sobre as estações do ano. Ficou curioso para saber como elas surgiram, segundo os gregos? Pode ir direto até lá." (LLI, p. 149).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No LLI as imagens são bem articuladas e pertinentes com os enredos apresentados aos leitores. Não funcionam como ilustrações passivas e ampliam questões sociais/culturais que cada relato introduz. O LLI é bem diverso no que se refere aos tons e matizes utilizados. A pauta de cores contribui para a visualização das imagens, ajudando a instigar a leitura verbal. Entende-se, por isso, que existe uma pertinente exploração dos recursos e sentidos expressivos não só das imagens, mas também dos signos verbais no LLI.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI é coerente com o gênero literário proposto. Existe, inclusive, um tom metalinguístico que procura contextualizar o gênero escolhido e dar suporte estilístico para as narrativas de forma a apresentar o gênero conto ao estudante/leitor do LLI. Este ponto é exemplificado pelos excertos que seguem: "conto é um gênero textual muito praticado na literatura moderna – aquela que nasceu com as cidades atuais, marcadas pelo ritmo acelerado da economia industrial – e na literatura contemporânea." (LLI, p. 142); "Jorge Luis Borges, escritor argentino, explorou as possibilidades do conto, que é caracterizado pela brevidade "em comparação com outros gêneros narrativos, e principalmente pelo fato de ter uma estrutura regular, dividida em introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão." (LLI, p. 142)

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta linguagem adequada para os anos finais do ensino fundamental. O repertório linguístico é apresentado de forma a garantir acesso dos estudantes/leitores aos temas trabalhados que, muitas vezes, abordam repertórios culturais distantes do Brasil como, por exemplo, os contos de África, nos quais os animais falam e ensinam: "a magia começa com uma das muitas histórias da aranha Kwaku Ananse..."(LLI, p. 150). Em alguns momentos, existe o uso de expressões populares que podem ser compreendidas como uso de linguagem chula como, por exemplo, no conto "A história que é toda feita de puns". Este uso de variantes linguísticas não padrão, entretanto, é ambientado aos diferentes enredos e, por isso, se compreende como uma mobilização artística de variantes não padrão de linguagem, naturalmente, enquadradas dentro do enredo literário e mobilizadas na complexidade do discurso artístico em um enredo ficcional.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI desenvolve o tema do gênero literário no qual foi inscrito: o conto. Embora faça uma apresentação sucinta da diversidade do gênero literário conto; os excertos que seguem descrevem a adequação do LLI ao gênero literário proposto. "Os antigos contos populares, como os desta coletânea, são um grande, um imenso retrovisor da humanidade. Através deles, podemos compreender como funcionava a mente dos nossos ancestrais, ver e analisar nossas diferenças e, principalmente, nossas semelhanças com aqueles que foram responsáveis por nos legar o mundo que conhecemos. Ler e compartilhar mitos, contos e lendas é uma forma prazerosa, reflexiva e poderosa de autoconhecimento, e o autoconhecimento é o motor de transformações individuais e coletivas. Além disso, os contos que os antigos contavam estimulam a criatividade, explicitam uma ética moral fundamental no convívio social, dão exemplos, sedimentam experiências, transmitem conhecimento, mostram a diversidade cultural presente no mundo, aproximando os diferentes. E, claro, boas histórias dão um prazer imenso aos leitores. (LLI, p. 8-9)". Trata-se de um LLI ambientado ao gênero proposto e que apresenta contos tradicionais e variantes populares, aspecto julgado como positivo na construção geral da obra.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No LLI a intertextualidade ocorre na medida em que há textos suplementares e comentários dentro das histórias narradas que procuram contextualizar as obras que serão lidas e, por vezes, criam ambientes favoráveis ao diálogo com obras que circulam os relatos como fontes primárias, o que garante um bom nível de intertextualidade, tanto de modo implícito, como também de forma explícita por meio das citações diretas aos textos fonte. Um exemplo deste procedimento é visto no excerto que segue ao apresentar o conto "O mistério das três velhas". O LLI primeiro comenta a figura das moiras retiradas da mitologia grega ao comentar que "eram três irmãs que personificavam a condução do destino dos mortais e dos deuses. Elas controlavam o fio da vida (do nascimento até a morte). (LLI, p. 89). Na sequência contextualiza o conto que será tratado e comenta que: "No Pará existe uma lenda sobre três velhas misteriosas que podem ajudar aquelas pessoas que mais precisam de auxílio. Conta uma velha história que uma jovem muito bonita conversava com suas colegas invejosas. No final da reunião, a linda jovem disse: — Se eu me casasse com o rei, fiaria, bordaria e engomaria todas as suas camisas. Foi só o encontro terminar, que as colegas invejosas fizeram questão de espalhar essa notícia por todos os cantos da cidade." (LLI, p. 89) Há também a presença de intertextos com as ilustrações que introduzem e traduzem as histórias narradas, tanto pelos desenhos como pelas cores que representam a cultura dos países ou do continente focalizado, dando maior familiaridade à memória coletiva da sociedade retratada em cada conto de forma que o leitor possa se aproximar do relato, mesmo distante espacialmente ou ignorando a cultura da qual emerge. As ilustrações, também, são fontes de intertexto, uma vez que citam elementos de origem dos relatos e procuram remontar as fontes de forma a ampliar os sentidos iniciais e indicar novas obras que tratam o tema, aspecto que valoriza a tradição. Um exemplo deste processo é a ilustração dos contos que tratam da cultura popular brasileira e lembram, por exemplo, traços de rendeiras nordestinas em um esforço de ambientação.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de uma coletânea que deixa evidente o diálogo com elementos da tradição popular e, por vezes, da tradição erudita ao retomar traços da mitologia grega, por exemplo. A ideia de verossimilhança é retomada em diversos momentos, o que amplia a linha de significação dos contos e ajuda na contextualização da obra em avaliação em relação à tradição popular.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas relevantes para os estudantes. São temas complexos, mas que ajudam na formação humana do leitor, e, por isso, trazem temáticas importantes para o público alvo visado ao indicar ampliação de seu repertório cultural.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas relevantes para os estudantes, pois são temas que ampliam o horizonte de expectativas dos leitores. O LLI assume relevância nos dias de hoje na medida em que mobiliza questões complexas, de forma artística, como a morte e o isolamento do homem na relação com uma sociedade corrompida por valores morais em decadência, o que leva a resistência e a necessidade de resiliência diante dos problemas humanos. Os textos recuperam, também, formações culturais distintas e podem ajudar o leitor a perceber a complexidade dos temas abordados e, com isso, estabelecer uma valorização de traços populares, principalmente, se pensar a leitura de narrativas populares como "O pavão misterioso", por exemplo. O LLI é uma forma de ampliar a visão cultural do estudante/leitor e, neste ponto, incitar uma possibilidade de leituras complementares, sobretudo, quando pensamos no universo mítico da Grécia, de traços do Oriente ou, mesmo, o valor do popular nos contos que tratam da cultura russa, africana e, principalmente, brasileira. Um exemplo pode ser verificado no excerto que segue: "Os antigos contos populares, como os desta coletânea, são um grande, um imenso retrovisor da humanidade. Através deles, podemos compreender como funcionava a mente dos nossos ancestrais, ver e analisar nossas diferenças e, principalmente, nossas semelhanças com aqueles que foram responsáveis por nos legar o mundo que conhecemos. Ler e compartilhar mitos, contos e lendas é uma forma prazerosa, reflexiva e poderosa de autoconhecimento, e o autoconhecimento é o motor de transformações individuais e coletivas." (LLI, p. 08). Neste excerto visualizamos a preocupação do LLI em pensar o passado a partir de uma linha de reflexão que ajudará a formação do leitor literário crítico nos dias de hoje, ou seja, fomenta a construção do "autoconhecimento".

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda relatos recortados de contextos históricos, culturais e sociais distintos e procura alinhar esses espaços e temas a um percurso formativo para o leitor, o que ajuda na construção de uma coerência interna entre os contos selecionados no LLI em uma ambientação complexa. O narrador funciona como mediador dos conhecimentos apresentados e, por meio das notas, apresenta cenários e temas de forma coerente ao leitor em formação, muitas vezes, pressupondo o distanciamento histórico e temático dos leitores diante dos temas mobilizados na diversidade de contos e recontos apresentados no LLI. Existe, ainda, uma diversidade de focalização na construção narrativa que por vezes usa a onisciência com narradores, homodiegéticos, autodiegéticos e heterodiegéticos ao adotar focalização diversificada que flutua entre a onisciência e a focalização interna, por exemplo. A postura mediadora do narrador é conseguida pela intermediação, digressões, comentários por meio de notas explicativas que assumem ao longo dos textos uma função metalinguística e vão complementando possíveis lacunas na compreensão dos enredos ao esclarecer dúvidas e indicar, quando necessário, leituras complementares. Um exemplo deste procedimento é encontrado no excerto que segue quanto o narrador aborda o conto "Eros e Psique", por meio de um narrador heterodiegético em focalização onisciente: "Quando Psique estava prestes a beijar a face de Eros, uma gota de óleo da lamparina caiu no ombro do deus, que acordou, fitou a amada e saiu voando. A princesa estava muito arrependida do que havia feito. Sua felicidade dissolvera-se como por encanto. Psique saiu do palácio, desceu a montanha e contou sua história ao pai. O rei sabia que se tratava de Eros, filho de Afrodite, e estava preocupado com a vingança da deusa do amor. Oferendas e solicitações foram feitas para as deusas Hera e Deméter, mas as duas divindades não queriam ajudar Psique, já que isso ofenderia Afrodite." (LLI, p. 34).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI procura caracterizar os personagens de forma a preservar a origem histórica/temática dos relatos recuperados. Apresenta a complexidade dos personagens que ambientam a narrativa e cria, por meio de um diálogo intercultural, a possibilidade dos leitores entrarem em contato com sua complexidade formativa, mesmo que advenham de contextos culturais distintos e, por vezes, distantes em sua formação, lembrar que são textos que remontam espaços distintos. A ideia isotópica de uma viagem pelo mundo por 37 contos parece pertinente e cria a ambiência dialetal que dá unidade às diferentes versões narrativas que são apresentadas ao leitores. Vejamos dois trechos do conto, "As estações do ano" que indicam a preocupação em aproximar dialeticamente leitor e texto no LLI em discussão: "Eros começou sua história falando de uma época em que a deusa da fertilidade, Deméter, havia engravidado de Zeus. Meses depois, ela dera à luz uma bela menina chamada Perséfone. Mãe e filha viviam sempre juntas, amavam-se intensamente." (LLI, p. 39). Em outro trecho: "Hades gostou da ideia, e assim nasceram as estações do ano. Quando Perséfone está com Hades é o inverno, quando sua mãe Deméter está triste e solitária e não deixa nada frutificar. Quando a filha regressa à mãe, é a primavera, a deusa da fertilidade está feliz e irradia seu sentimento por todos os cantos com suas flores e alimentos." (LLI, p. 41). Nos excertos verifica-se um tom didático que parece conduzir o leitor e indicar caminhos que poderão ser trilhados no futuro por meio de leituras complementares, aspecto que também é presente nas notas e cria uma tendência ao diálogo dentro dos relatos.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora de realidades distintas e com enredos e focalização diversificada, a forma de apresentação da linguagem, bem como o tom dialético adotado criam uma coerência em relação à faixa etária dos leitores aos quais o livro será destinado. Há um cuidado com as palavras de variante não padrão a fim de se estabelecer um diálogo com estudantes, oferecendo-lhes ilustrações que traduzem os sentidos contidos nas histórias, bem como explicações e descrições que complementam os contos selecionados.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro é uma coetânea de obras retiradas de diferentes cenários e percursos históricos amplos. Mesmo contemplando essa diversidade entende-se o esforço na adaptação dos enredos e uma preocupação do LLI em apresentar temas distintos de forma a garantir um bom percurso de leitura. O LLI apresenta boas soluções para articular os enredos, o que indica articulação entre imagem e signo verbal, o que ameniza, por exemplo, o tom mais tradicional de relatos míticos, por exemplo.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI adapta muitos contos populares e mantém a dimensão conotativa da linguagem ao preservar a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias dos contos originais como, por exemplo, a manutenção de elementos de variantes não padrão de linguagem como forma de ambientar os enredos aos espaços sociais dos quais emergem.

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna e motivação para leitura, como se pode confirmar nos excertos que seguem: "Toda vez que entramos num carro nos deparamos com retrovisores. Pode ser o carro mais moderno do mundo, lá estão os famosos espelhinhos. Por que precisamos de retrovisores? Porque é fundamental olhar para trás com certa frequência (mas sem obsessão), ver se um caminhão desgovernado está prestes a nos atropelar, olhar se um ciclista precisa de nossa ajuda para virar numa esquina. Olhar para trás é uma forma de compreendermos como estamos posicionados espacialmente e mentalmente no presente e assim podermos prosseguir em nosso caminho." (LLI, p. 08). Quanto à exploração artística dos temas, o LLI esclarece que os antigos contos populares são importantes para a compreensão de temas relacionados aos dias de hoje e enfatiza que por meio deles é possível vislumbrar a complexidade das sociedades ancestrais, como visto no excerto que segue: "ver e analisar nossas diferenças e, principalmente, nossas semelhanças com aqueles que foram responsáveis por nos legar o mundo que conhecemos. Ler e compartilhar mitos, contos e lendas é uma forma prazerosa, reflexiva e poderosa de autoconhecimento, e o autoconhecimento é o motor de transformações individuais e coletivas. Além disso, os contos que os antigos contavam estimulam a criatividade, explicitam uma ética moral fundamental no convívio social, dão exemplos, sedimentam experiências, transmitem conhecimento, mostram a diversidade cultural presente no mundo, aproximando os diferentes. E, claro, boas histórias dão um prazer imenso aos leitores." (LLI, p. 08-09)

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI, por meio dos 37 contos, convoca o (a) estudante não somente para a leitura, mas, principalmente, pensar os textos e estabelecer relações com a realidade nos dias de hoje. Na abertura do livro, o convite à leitura, confirma essa preocupação ao comentar que: "Começamos nossa coletânea com sete lindos mitos gregos, algumas histórias pouco conhecidas e outras que já viraram clássicos entre leitores do mundo inteiro. A nossa segunda parada é na cultura chinesa, onde você poderá encontrar mitos e contos de sabedoria que demonstram a força milenar de uma das civilizações mais antigas do mundo. Depois de um breve descanso, terceira parada: Brasil! Uma seleção de oito contos de origem popular e não tão conhecidos dos leitores: você ficará deslumbrado com a nossa criatividade, sabedoria e bom humor. A quarta parada é no maior país em extensão do mundo, a Rússia. As sete histórias populares da nossa coletânea também são de uma grandeza e beleza ímpar. E, finalmente, a nossa última e quinta parada, África, o berço da humanidade, o lugar onde o Homo sapiens nasceu, cresceu e se espalhou pelo mundo. São oito contos populares que possuem toda a força e beleza da fonte original." (LLI, p. 09). Os excertos indicam a preocupação do LLI em estabelecer uma linha de leitura que possibilita a mobilização de leituras anteriores, e, sobretudo, abre um leque para novas experiências de leitura.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As narrativas do LLI abordam protagonistas de diferentes espaços geográficos e culturas. Essa diversidade garante uma gama ampla de personagens que tem valorizados suas identidades e personalidades de forma a possibilitar a ampliação do horizonte cultural dos leitores/alunos do LLI.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta nenhum tipo de preconceito de qualquer ordem, tampouco manifesta incitação à qualquer violência. Trata-se de uma obra literária, universal, com muitas informações e próprias para estudantes. Como o próprio autor, Ilan Bernman, destaca: "Mudam o espaço geográfico, a língua, o vestuário, a comida etc., mas os desejos são tão iguais: queremos ser felizes, queremos nos afastar da dor, queremos amar e ser amados, queremos ter amigos... Nesses contos, podemos mergulhar dentro de nós mesmos." (LLI, p. 139)

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Não há elementos pertencentes à obra que desrespeitem as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de qualquer teor doutrinário e/ou ideológico. É uma obra que mescla textos da tradição e procura valorizar contos populares que vêm sendo transmitidos por contadores de histórias ao longo de gerações, o que ajuda na formação de leitores críticos e possibilita a reflexão em relação ao dias de hoje. O fragmento que segue ilustra a complexidade formativa dos relatos ao reconhecer sua origem histórica e a temporalidade dos textos mobilizados: "(...) pode-se dizer que elas são representativas da visão de mundo dos povos que as produziram, e carregam ensinamentos sobre o comportamento dos seres humanos em diferentes momentos da história." (LLI, p. 143).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema "Encontros com a diferença" e "Diálogos com a história e a filosofia". A temática dos contos refere-se ao contato entre diferentes esferas culturais, sociais, regionais e históricas. Proporciona o encontro entre indivíduos de diferentes etnias e raças ao reunir textos distintos e com grandes mudanças socio-culturais em conformidade com os temas específicos do edital aqui apresentados.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI é uma obra artística que privilegia a arte literária e, por meio de cada conto, favorece ao (à) leitor (a) contato com as variadas manifestações da expressão linguística. Como observa-se no excerto que segue: "Há histórias com personagens da mitologia grega, como os deuses Apolo e Afrodite ou o rei Midas, aquele que transformava em ouro tudo o que tocava. Outras vieram das tradições do zen-budismo ou de episódios da vida de sábios como Confúcio e Lao-Tsé. Algumas falam da astúcia e da sabedoria de gente humilde. Da África, a maioria das histórias selecionadas são fábulas. Nesses contos curtos, os animais falam, discutem, brigam, apostam, ganham e perdem. Sempre fica, para quem ouve ou lê, uma aprendizagem que pode ser um exemplo a ser seguido ou evitado, ou se apresentar na forma de uma "moral da história". Mesmo que, muitas vezes, ela esteja um pouco escondida e não se apresente abertamente dessa forma." (LLI, p. 4-143)

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta equilíbrio entre o LLI, o LDP e o LDE. A linguagem presente nos contos são mobilizadas pelas imagens e ilustrações que compõem uma linha complementar de significação para os relatos presentes no LLI que, também, recebem tratamento e destaque no LDP e LDE, o que ajuda no diálogo entre variações linguísticas e traços imagéticos dispersos nos relatos que compõe a coletânea de contos.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais como: dados sobre o autor e dados da obra, uma mini biografia do ilustrador e uma detalhada definição sobre contos populares. O trecho abaixo ilustra: "O conto é um gênero textual muito praticado na literatura moderna – aquela que nasceu com as cidades atuais, marcadas pelo ritmo acelerado da economia industrial – e na literatura contemporânea. O livro que você tem em mãos tem como epígrafe uma citação do autor argentino Jorge Luis Borges, bastante conhecido por ter explorado de forma inventiva as possibilidades desse gênero, que é caracterizado pela brevidade, em comparação com outros gêneros narrativos, e principalmente pelo fato de ter uma estrutura regular, dividida em introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão. De uma forma resumida, podemos dizer que a técnica de escrita dos contos prevê que o percurso que vai da introdução ao clímax seja marcado por um aumento da tensão da narrativa. Conforme avançamos na história, vamos percebendo que é inevitável que o conflito que ela conta chegue a um ponto máximo de tensão, que corresponderá também à resolução desse conflito. Esse é o famoso clímax, aquele momento em que toda a complicação da trama vai se revelar e se resolver aos olhos do leitor. Essa estrutura dos contos faz com que eles, em geral, apresentem uma trama presumivelmente mais enxuta do que, por exemplo, um romance, no qual essa estrutura é multiplicada. Nos romances, teremos o desenvolvimento de mais de um conflito, vários momentos de tensão e relaxamento, enquanto no conto essa estrutura se apresentará apenas uma vez. (LDE, p. 142) Também, um texto explica a antologia criada pelo escritor Ilan Benman. São histórias com personagens da mitologia grega, como os deuses Apolo e Afrodite; contos da tradição do zen-budismo ou de episódios da vida de Confúcio, por exemplo; da cultura africana, são contos curtos com animais que falam, apostam, ganham e perdem. Do Brasil, as histórias populares são divertidas e pouco conhecidas e da Rússia, lições da vida retiradas de camponeses e pessoas humildes povoam os contos.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LLI garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto. O LLI apresenta cuidado especial na editoração, o que leva a uma leitura fluida e sem prejuízos a decodificação tanto de signos linguísticos quanto das imagens veiculadas no constructo do LLI.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LLI abordado contém material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal. sendo que: (1) contextualizem o autor e a obra: O paratexto reserva um capítulo específico para contar a história de como o autor se apaixonou pela leitura de contos, o capítulo se chama "O contador de histórias que virou escritor". (2) motivem o(a) estudante para leitura: O paratexto se esforça em fazer um elo entre os contos e realidade do estudante, tentando assim expandir a força dos contos. Conhecer novas culturas e como elas são diferentes da nossa é o maior trunfo da obra em motivar o estudante à leitura da obra. (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema: A obra literária se justifica a pertença quanto ao seu respectivo tema quando ela trata das diversas "paradas" metafóricas em diversos países diferentes do globo. A temática aqui é a expansão cultural do leitor.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☐ Sim

☒ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LLI ajusta a linguagem à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. O repertório linguístico procura estilizar a dicção e vocabulário próximos da faixa etária do estudante/leitor. Em alguns momentos, inclusive, parece subestimar esse repertório e optar por uma maior facilitação linguística, o que é visto como um ponto de reflexão que, embora, cause certo estranhamento na leitura global do LLI em relação à complexidade da linguagem utilizada, mas não é suficiente para uma apreciação negativa do item.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Não foram observados erros de revisão e/ou impressão durante a leitura da obra "Viagem ao Redor do mundo em 38 histórias".

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor (LDP) está apto para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero. O gênero narrativo conto está bem representado pelo livro digital do professor, contando ainda com um capítulo específico nomeado "sobre o gênero: conto". O conto precisa ter uma função lúdica e educativa, e o livro digital do professor gira em torno desse eixo temático. O recurso de linguagem empregado e a especificidade do gênero literário estão de acordo com a proposta estética do conto.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro digital do professor analisado está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor de 24 páginas. Foi escolhida a numeração romana para se contar o número de páginas no livro digital do professor.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contém dados para a abordagem da obra literária, da seguinte forma: Carta ao professor, apresentação do autor, sobre a obra, sobre o gênero: conto, atividades e bibliografia. A apresentação do ilustrador está fora do livro específico de apoio do professor. O contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição estão presentes no livro digital do professor de forma indireta. A articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular se configura na apresentação das atividades e está desde o primeiro momento citado na "carta ao professor", como se percebe na página 1 do livro digital do professor: "Em conformidade com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, a organização deste manual permite diferentes níveis de aprofundamento em relação às competências e habilidades estabelecidas pelo documento, bem como a articulação com diferentes áreas e seus componentes curriculares. Em função do tempo didático disponível e das possibilidades de planejamento possíveis em cada unidade escolar, é possível elaborar seu planejamento e adicionar seu tempero didático de modo a construir o roteiro mais adequado às necessidades de seus estudantes.". Há uma preocupação clara em atender a Base Nacional Comum Curricular – BNCC no livro de apoio ao professor.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No capítulo denominado "proposta de atividades" o LDP propõe diversas atividades. Para cada etapa proposta, existem uma boa descrição das atividades a serem consideradas pelo docente e com bom nível de detalhamento. Na "pré-leitura" são 9 atividades, na "atividade de leitura" são mais 9 atividades e na "pós-leitura" são 23 atividades.; além de "propostas de atividades interdisciplinares". O LDP contextualiza bem as atividades e dá um bom detalhamento e passos de impenetação, sem contudo, limitar as ações do futuro docente em relação a elas.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Existe rigor no preparo do livro digital do professor no que tange à quantidade e qualidade de atividades acerca do livro impresso e de sua problematização crítica em relação as leituras presentes no LLI, sobretudo nas ações de pós-leitura, em que se valoriza a complexidade dos conflitos narrativos e existe uma preocupação com a formação humana do leitor/estudante.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LDP reserva um capítulo a parte só para a atividade interdisciplinar. No capítulo denominado "Propostas de atividades interdisciplinares" há uma ampla gama de possibilidades propostas. São 6 sugestões de atividades que tem como base identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, relacionar diferenças de paisagens, discutir o papel das culturas letradas e identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade. Tudo isso baseado nas habilidades do BNCC. Há interdisciplinaridade com ciências, geografia, história, filosofia e sociologia nessas atividades.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LDP reserva um capítulo para as atividades inter/multi/transdisciplinares. Existe uma preocupação em orientar o professor de como utilizar o LLI de forma juntamente com outros professores de outras áreas. Há sugestões de atividades que contemplam a interdisciplinaridade com as seguintes áreas ou componentes: Ciências, Geografia, História, Filosofia e Sociologia.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LDP indica a necessidade da abordagem ser feita de modo articulado com outras áreas do conhecimento; mas focaliza a prática de leitura como um ato fundamental em consonância com o estabelecido pela BNCC. A prática da leitura para os anos finais está presente ao se apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. E ao se analisar, em gêneros orais que envolvam a argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI é praticamente isento de temas sensíveis e/ou fraturantes. Existe, em alguns momentos, trechos em que a violência física ou temas complexos aparecem como, por exemplo, no conto "Dofu, o sábio", em sua página 131: "Dofu olhou fundo nos olhos daquele petulante e deu-lhe um tapa no rosto tão forte que o barulho se ouviu ao redor de toda a choupana. O homem estapeado não teve tempo de reagir, e Dofu perguntou: 131 — O barulho que acabamos de ouvir foi o da minha mão em contato com sua bochecha? Ou da bochecha em contato com a minha mão? O homem, desnortado, levantou-se e disse: — Preciso meditar a respeito disso. — Saiu cambaleando pela porta da choupana e nunca mais apareceu por lá." Entendemos que a presença destas questões, sobretudo a violência neste conto; é contextualizada pelo enredo e, por isso, não as consideramos suficientes para uma avaliação negativa do item.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP e o LDE contêm um paratextos com 9 páginas em seu corpo. Existe contextualização e informações didáticas que abordam a vida do autor e particularidades da obra, bem como linguagem adaptada para a faixa etária dos estudantes/leitores.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A parte da obra que se refere ao autor é completa e apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, sempre olhando para sua habilidade em contar histórias e em escrever contos. A comparação do autor com outros autores fica por conta do cotejo das obras criadas pelo autor do livro Ilan Brenman e outros contos famosos.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O item "Carta ao professor" e a "Apresentação do autor" traz referências sobre a obra e procura discutir o gênero conto, bem como indica atividades e bibliografia que ampliam os limites estéticos do gênero com o qual a obra dialoga. Falta uma aproximação a outros gêneros, mesmo que os paratextos indiquem a diversidade do gênero conto e procuram contextualizar o conto literário em relação a outros contos, entre eles, o conto popular. Falta um melhor detalhamento comparativo em relação a outros gêneros literários como a poesia, por exemplo. Existe uma comparação contrastiva em relação ao gênero literário romance, o que impossibilita a avaliação neagitiva do item.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de outra forma de discriminação. Existe a presença da violência no conto "Dofu, o sábio" e traços sexistas nos contos "O homem mais teimoso do mundo" e "A mulher mais chata do mundo", porém as ocorrências são ligadas a ensinamentos morais e traços culturais presentes nos textos em um espaço de contextualização dos enredos à diversidade cultural dos quais emergem, o que é comentado, também, no LDE e LDP. Compreendemos, entretanto, que existe uma descrição caricatural do masculino e do feminino, mas que é contextualizada pela presença de elementos da tradição oral e por um recorte histórico e social ligado a elementos populares, como, por exemplo, o logro ao "diabo" no conto "a mulher mais chata do mundo".

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI não apresenta temas e elementos que indiquem doutrinação religiosa, política ou ideológica. O caráter laico e autônomo do ensino público é respeitado durante a leitura e proposições presentes tanto no LLI, LDP, quanto no LDE.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI contempla um conjunto de contos de vários países e, por isso, promove o pluralismo de ideias. Essas ideias impedem formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Uma das paradas metafóricas do livro de contos é no continente Africano, nessa parte do livro há uma promoção clara da imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há dois contos, na parte "Russa" do livro, que nos chamam a atenção negativamente quanto a representação não só da figura feminina, mas, também, do masculino: "A mulher mais chata do mundo" e o "O homem mais teimoso do mundo". Nestas narrativas tanto o personagem feminino quanto o personagem masculino, respectivamente, são descritos de forma estereotipada e estabelecem uma relação de poder de fundo patriarcal entre o masculino e o feminino. Entendemos que, mesmo indicando traços sexistas, os contos apresentam uma visão reflexiva em relação aos estereótipos em um processo de contextualização e literariedade em relação à tradição popular e, por isso, pensamos na formação reflexiva do leitor como concernente aos enredos comentados. O LDP e o LDE indicam a presença de elementos orais e traços da cultura popular de forma relativamente tímida, mas a contextualização geral da obra é coerente em relacionar os contos à cultura popular e marcar sua diversidade como proveniente desta tradição, o que inviabiliza uma avaliação negativa do LLI.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os contos que tratam da cultura brasileira e as referências à África são importantes na formação do leitor e valorizam os segmentos sociais dos quais emergem. Trazem diversidade temática e possibilitam a compreensão da complexidade da identidade africana em diálogo com a brasileira, bem como a presença da tradição oral nos demais recortes espaço/temporais presentes nos contos que compõem a coletânea. As narrativas que abordam a Rússia e os temas do oriente valorizam a cultura popular, mas funcionam mais como uma janela para sociedades distantes e, por vezes, desconhecidas de brasileiros; o que tem um efeito contrastivo e pode ajudar a valorizar a identidade brasileira no constructo da obra.

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil. Por vezes a obra se utiliza de figuras como Reis e princesas na parte relacionada ao temas brasileiros, porém fica evidente aqui que esse uso é apenas estético e pretende chamar a atenção dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental sem problematizar a origem desses personagens.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI representa diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e sociais uma vez que reúne narrativa de vários países do mundo, incluindo o continente africano. A diversidade de enredos apresenta diferenças culturais significativas e contribui para a formação reflexiva do estudante/leitor ao focalizar um mosaico de identidades e costumes, o que favorece a formação reflexiva do leitor do LLI. Isso acontece pelo contraste claro entre os personagens dos contos e nas formas que os conflitos são resolvidos nos diferentes enredos. Há uma distinção e valorização entre os países e suas histórias de forma que o leitor possa entender os conflitos em uma acepção também ontológica, o que dá unidade aos relatos apresentados no LLI.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A todo momento o livro do professor está preocupado em promover as práticas de argumentação necessários à construção da cidadania e ao convívio social. Isso fica claro na forma que as atividades são propostas. Os estudantes dos anos finais do ensino fundamental são colocados para debaterem vários dos contos da obra. A formação crítica do estudante aqui é colocada em primeiro lugar, deve haver uma interação entre os alunos e professores com vistas a resolver os conflitos propostos pelos contos.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro de apoio ao professor promove ativamente práticas e vivências entre os estudantes e o professor. Isso fica evidente nas atividades propostas na obra. O livro de suporte ao professor dá indicações claras de como interagir e o que perguntar para que aja cooperação dos estudantes nas resoluções dos conflitos dos contos analisados. O capítulo à parte sobre a atividade interdisciplinar também se preocupa com a relação entre o professor, o corpo docente e a comunidade escolar.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O conto "Dofu, o sábio" tem um tapa na cara como a resolução do conflito apresentado. Tirando esse conto a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000. Ainda seria questionável se o conto "Dofu, o sábio" teria em si uma justificativa pedagógica para a solução do conflito. Fica claro também que aquele que recebe a violência tem uma reação de sabedoria e não de ataque, o que alinha a cena ao contexto de não violência que parpassa essa narrativa. Podemos, ainda, falar de violência simbólica nos contos "A mulher mais chata do mundo" e no conto "O homem mais teimoso do mundo". Estas narrativas, embora sejam polêmicas, indicam uma mediação reflexiva e os paratextos procuram contextualizar a discussão de forma a questionar os traços sexistas; o que impede a avaliação negativa no item.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 08/10/2023 - 18:55.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 06:04.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:10.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:33.